

## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO: TAQUARUÇU:PLAY AND LEARN TOGETHER

EXPERIENCE REPORT ABOUT THE PROJECT: TAQUARUÇU: PLAY AND  
LEARN TOGETHER

**Raquel Barros Pinto**

Faculdade ITOP  
raquelbarros01@hotmail.com

**RESUMO:** O presente artigo discute a importância do ensino de língua estrangeira na educação infantil, particularmente a língua Inglesa. Ressalta que esse ensino deve ser feito de maneira lúdica, prazerosa, para que venha contribuir com o desenvolvimento da criança em todos os aspectos. Nesta perspectiva, o artigo traz um relato de experiência sobre a trajetória do desenvolvimento do projeto Taquaruçu: play and learn together, a partir dessa experiência é discutido a inexistência das aulas de inglês na educação infantil da rede pública de Palmas-TO tendo como base da discussão a BNCC.

**Palavras-chave:** língua estrangeira, ensino, educação infantil.

**ABSTRACT:** This article discusses the importance of foreign language teaching in early childhood education, particularly the English language. It emphasizes that this teaching should be done in a playful and pleasurable way, so that it contributes to the development of the child in all aspects. In this perspective, the article presents an experience report about the development of the Taquaruçu project: play and learn together, from this experience it is discussed the lack of English classes in the public education of Palmas-TO public school based on the BNCC.

**Keyword.** foreign language, teaching, early childhood education.

### INTRODUÇÃO

A língua estrangeira na educação infantil segundo algumas pesquisas na área da neurociência divulgam que a idade ideal para aquisição da linguagem ocorre nos primeiros dez anos de vida, isso porque, segundo teóricos como PENFIELD e ROBERTS (1967), apud DIMER e SOARES (2012, p.53), é nesse período que o cérebro apresenta seu ponto mais alto de plasticidade que é a capacidade que o cérebro tem de se moldar, formar. Já na puberdade o cérebro não teria as mesmas capacidades, seriam perdidas gradativamente. A disponibilidade cerebral obtida na infância, segundo alguns estudos, nunca mais será obtida. Além disso, até os dez anos de vida, o número de sinapses (conexões neurais) do cérebro humano permanece estável (vai aumentando gradativamente), já na adolescência, a proporção de sinapses é invertida, o que

também sugere menos facilidade para a aquisição da linguagem depois dos primeiros dez anos de vida.

Porém, não é benéfico que as crianças sejam submetidas a aulas desgastantes, aonde se sintam pressionadas a decorar lista de palavras e sejam expostas a longas atividades que não despertem interesse em aprender, pois correm o risco de desenvolverem bloqueios como a recusa na realização de tarefas e a participação nas aulas de maneira geral, o que interfere no aprendizado. A preparação da criança para aquisição de um novo idioma é um dos objetivos das aulas de língua estrangeira na educação infantil, a motivação é um fator determinante para esse aprendizado. O ideal é que a aprendizagem ocorra de maneira lúdica, mantendo relação com o cotidiano da criança, através de músicas, jogos e brincadeiras.

O ensino de língua estrangeira na educação infantil busca contribuir com o desenvolvimento da criança de forma geral. “Como elemento de autoconhecimento e de conhecimento do outro, o estudo e aprendizagem de uma língua estrangeira contribui para o aperfeiçoamento das relações pessoais e sociais”, BUENO e LEAL (2003, p. 55), sendo assim, a língua estrangeira, um elemento de construção social e interação cultural que passa a ser importante para a formação futura da criança.

Com relação a formação da criança, a escola tem o papel de fazer com que as mesmas se desenvolvam e construam seu conhecimento. Sendo assim o trabalho com projetos é importante porque o mesmo contribui para a formação do aluno como seres ativos, críticos, capazes de opinar e refletir para a resolução da problemática em questão. Como afirma Santos e Vulpe,

Trabalhar com projeto nesse sentido faz com que as várias áreas de conhecimento estejam interligadas, sem distinção de disciplina, até porque falar em disciplina vai de encontro com o objetivo da educação infantil, onde o foco é desenvolver habilidades e competências nos aprendizes, levando em consideração a interdisciplinaridade.( SANTOS e VULPE (2013, p. 11)

O projeto oportuniza as crianças estudarem diferentes temas que podem ser escolhidos pelo professor ou pelas próprias crianças quando demonstram interesse por determinado assunto

A Assembleia Geral 70 das Nações Unidas designou 2017 como o Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento. Várias definições para turismo sustentável surgiram ao longo do tempo. De acordo com o programa de regionalização do turismo, “turismo sustentável é a atividade que satisfaz as necessidades dos turistas e as necessidades socioeconômicas das regiões receptoras, enquanto a integridade cultural, a integridade dos ambientes naturais e a diversidade biológica são mantidas para o futuro” (BRAZILIA, 2007). É um meio de conciliar as atividades turísticas com a preservação do meio ambiente. Nas escolas essa temática visa sensibilizar os alunos sobre a importância do turismo sustentável para o desenvolvimento de todo o globo.

O ensino de língua estrangeira na educação infantil tem que ser feito levando em consideração os interesses das crianças para que a aprendizagem ocorra de maneira significativa. Desde o início do ano de 2017 o Centro de Educação infantil Nicolas Quagliariello Vêncio (CEI), situado em Palmas TO, tem trabalhado o tema turismo sustentável tendo o estado do Tocantins como base. Levando em consideração o interesse da turma do 1º ano A por Taquaruçu, um distrito do município de Palmas, capital do estado do Tocantins, buscou-se desenvolver um projeto nas aulas de inglês por meio de temas e tópicos contextualizados a temática.

Nesta perspectiva está experiência relata a trajetória do desenvolvimento do projeto Taguaruçu: play and learn together, caracterizado posteriormente, que objetiva além do aprendizado de inglês a partir da temática turismo sustentável bem como uma troca de experiência com os alunos do CMEI, Ana Luísa situado em Taquaruçu.

## **O PROJETO DE APRENDIZAGEM**

De acordo com Fagundes (*et al.*, 2006, p.30) “Fazer um projeto de aprendizagem significa desenvolver atividades de investigação sobre uma questão que nos “incomoda”, desperta nossa atenção, excita nossa curiosidade”. Nessa modalidade de projeto usa-se como estratégia levantar com os alunos suas certezas e dúvidas acerca do tema em questão, que deve ser de interesse da

turma. O projeto gira em torno do que o aluno já sabe e o que deseja aprender. Como afirma Fagundes:

O desenvolvimento de um projeto de aprendizagem consiste na busca por informações que esclareçam as indagações de um sujeito sobre a sua realidade.[...] O objetivo é o desenvolvimento de um processo de aprendizagem que alcance a construção de novos conhecimentos, em que o aprendiz possa sistematizar informações ampliando sua rede de significações[...] (FAGUNDES et al. 2006,p.30)

A escolha do tema deu-se em virtude da escola ser cadastrada na UNESCO e turismo sustentável ser o tema adotado para ser trabalhado em 2017. Ao trabalhar o tem “nature”, natureza em português, com a turma do 1º ano A da educação infantil, as crianças demonstraram saber bastante coisa sobre o tema turismo sustentável e sobre Taquaruçu, já que estão desenvolvendo um projeto sobre o lugar com a professora regente.

O 1º ano A é uma turma composta por 13 alunos, sendo 6 meninas e 7 meninos. De modo geral são crianças tranquilas, inteligentes, participativas, realizam as atividades com sucesso e não tem dificuldade para cumprir os combinados. Assimilam bem o que é ensinado e procuram auxiliar os colegas quando necessário. O número reduzido de crianças na turma colabora para que as atividades aconteçam com tranquilidade e maior qualidade.

Taquaruçu é um distrito do município de Palmas, capital do estado do Tocantins. O nome indígena significa Taboca Grande e foi dado originalmente ao rio que banha a região. Taquaruçu também é conhecido como a região serrana de Palmas, sendo a localidade mais alta e mais fria do município, com uma altitude média de 410,91 m. O distrito possui diversas cachoeiras, dentre elas, a cachoeira de Taquaruçu, Roncadeira, Evilson e etc. Segundo o CATUR (Centro de Apoio ao Turista), já foram catalogadas mais de 80 cachoeiras, porém, apenas 10 % são exploradas devido ao acesso. A região também possui belíssimos balneários naturais, com destaque o vale do Vai Quem Quer. Um dos grandes atrativos local sem dúvidas é o rapel na cachoeira do roncador e a Tirolesa Voo do Pontal. A tirolesa Voo do Pontal é a maior da região norte e está entre as três maiores tirolesas do Brasil. Sua extensão é de 1300 metros e a altura um pouco mais de 200 metros que garante a adrenalina e emoção. Assim, Taquaruçu é considerado como um dos principais atrativos turísticos do

Tocantins. O município fica a apenas 32 km do centro de Palmas.(fonte: [Wikipédia](#) e Turismo Tocantins)

**Figura 1** Entrada do distrito de Taquaruçu



Fonte: blog Taquaruçu turismo <http://taquarucutocantins.blogspot.com.br/> acesso em 29/09/2017

**Figura 2:** Rapel cachoeira do roncadeira



Fonte: blog Taquaruçu turismo <http://taquarucutocantins.blogspot.com.br/> acesso em 29/09/2017

Vendo uma boa oportunidade de fazer uma parceria com o projeto que já estava em andamento pensou-se no projeto TAQUARUÇU:PLAY AND LEARN TOGETHER, em português (Taquaruçu: brincar e aprender juntos) que tem como objetivo geral Promover atividades que desenvolvam as habilidades cognitivas (memória visual, auditiva, planejamento, percepção auditiva etc) dentro da disciplina de língua inglesa bem como fortalecer a percepção ambiental na temática turismo sustentável. O projeto busca em seus objetivos específicos:

- Proporcionar experiências sensoriais, visuais e auditivas que permitam aos alunos vivenciar o conteúdo programático da disciplina de língua inglesa num contexto fora da sala de aula.
- Contribuir para o desenvolvimento da percepção ambiental e pensamento crítico, enfocando em elementos do turismo local e em práticas sustentáveis que visem melhorar a qualidade do ambiente no qual os discentes estão inseridos.
- Promover momentos de interação da turma com as crianças do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Ana Luiza em Taquaruçu.
- Deixar uma contribuição da turma para Taquaruçu afim de melhorar a comunicação de turistas internacionais nos pontos turísticos.

Ao longo do projeto objetivasse também responder algumas dúvidas levantadas pelas crianças.

- Pessoas de outros países visitam Taquaruçu?
- As crianças de Taquaruçu tem aula de inglês?
- Tem plaquinhas informativas em inglês?
- As pessoas das cachoeiras sabem falar inglês?
- Que outras línguas as pessoas das cachoeiras falam?

Com a proximidade do dia mundial do meio ambiente iniciamos o tema *nature*(natureza), após mostrar uma imagem de natureza para as crianças e discutir o que havia na imagem a *teacher* (professora) questionou as crianças

sobre formas de preservação da natureza. O aluno Pedro Lucas disse que isso era turismo sustentável que turismo sustentável é viajar, cuidar. Gustavo Henrique disse que também tinha turismo de aventura e ele já tinha feito turismo de aventura em Taquaruçu. No momento da conversa sobre natureza e turismo sustentável chegou a resposta de uma carta que as crianças haviam escrito para as crianças do CMEI Ana Luiza em Taquaruçu, as crianças ficaram eufóricas querendo saber o que havia na carta, foi aí que questionou-se sobre o motivo que as crianças haviam escrito a carta, elas disseram que queriam saber mais sobre Taquaruçu, sobre a escola, sobre as crianças etc.

A partir da carta percebeu-se a empolgação e o interesse das crianças por Taquaruçu, no momento da leitura da carta a turma ficou o tempo todo comparando as semelhanças e diferenças do CEI com o CMEI Ana Luiza umas das comparações foi que no CMEI as crianças disseram ter duas professoras e no CEI as crianças tem cinco, Gustavo Henrique disse que achava que essas duas professoras eram “normais<sup>55</sup>”, como a professora Sueleide e a Bárbara. A partir daí discutimos se as crianças de Taquaruçu tinham aula de inglês, se viesse um turista que fala outra língua para Taquaruçu se as pessoas de lá iriam saber se comunicar com ele se há nas cachoeiras placas em inglês entre outros.

Desde então buscou se desenvolver as aulas de inglês nessa turma tendo Taquaruçu como base para que as crianças ampliem o vocabulário de inglês bem como desenvolver uma interação com as crianças do CMEI Ana Luiza.

## **VISITA A TAQUARUÇU**

A visita ao distrito de Taquaruçu foi a primeira ação do projeto e com ela já foi possível responder alguns dos questionamentos da turma como: As crianças de Taquaruçu tem aula de inglês?, tem plaquinhas informativas em inglês?, as pessoas das cachoeiras sabem falar inglês?, que outras línguas as pessoas das cachoeiras falam?. Junto com a equipe docente (professores e coordenadora pedagógica) também foram quatro mães de alunos. A primeira parada foi no CMEI Ana Luiza onde fomos recebidos pelas crianças que escreveram a carta falando da escola e de Taquaruçu. Após conhecermos a escola através de visita

---

<sup>55</sup> Para as crianças professoras normais são a professora regente e a auxiliar que ficam na sala todos os dias, diferente dos professores das aulas especializadas.

aos espaços e conversa com a coordenadora pedagógica e professores, tivemos um momento dentro da sala de aula em que convidamos todos para sentarem em forma de círculo como é de costume em nossa escola, questionamos se as crianças tinham aula de inglês, a professora regente disse que não. Após falarmos que no CEI as crianças tinham aula de inglês desde o maternal, convidamos todos para através da música *Hello, Hello what's your name* cada um iria dizer o seu nome começando pelas crianças do CEI. Foi um momento de troca muito significativo, mesmo as crianças mais tímidas participaram de maneira satisfatória. Após um lanche realizado no refeitório da escola as crianças tiveram um momento para brincarem juntas no parquinho e de lá foi possível observar a serra descrita na carta pelas crianças. Aproveitamos também para plantar uma árvore na área verde da escola, o plantio foi feito pelas crianças como uma forma de deixar uma lembrança da nossa visita no CMEI.

**Figura 3:** acolhida das crianças do CMEI com cartaz de boas vindas.



**Fonte:** Raquel Barros Pinto

Figura 4: plantio da árvore no CMEI



Fonte: Raquel Barros Pinto

Figura 5: Momento da dinâmica de apresentação.



Fonte: Raquel Barros Pinto

Saindo da escola foi a vez de conhecer o circo, fomos recebidos com muita alegria e tivemos a oportunidade de experimentar uma das atividades de

equilíbrio, as crianças se divertiram muito andando sobre um cabo de aço. Na entrada do circo foi possível observar uma placa em português e em inglês, escrito: Circo, aqui tem lazer e entretenimento.

O momento mais esperado foi o de conhecer a cachoeira de Taquaruçu, optamos por essa cachoeira por ser perto do CMEI, as crianças estavam ansiosas. Na entrada da cachoeira fomos recebidos por um senhor e ao conversarmos com o mesmo logo foi possível perceber o seu baixo grau de instrução e despreparo para receber os turistas. O mesmo não tinha uma boa dicção nem boas maneiras. Para chegar até a cachoeira percorremos uma trilha onde havia algumas placas informativas que logo foram observadas pelas crianças, pois um dos nossos objetivos era saber se havia placas e se essas placas eram bilíngues. Como as crianças ainda não conseguem ler a *teacher* leu cada uma das placas que foram aparecendo pelo caminho e no entorno da cachoeira, então as crianças puderam perceber que não havia nenhuma em inglês ou qualquer outra língua senão em português.

Figura : 6



Fonte: Raquel Barros Pinto

Figura : 8



Fonte: Raquel Barros Pinto

Figura : 7



Fonte: Raquel Barros Pinto

Figura : 9



Fonte: Raquel Barros Pinto

Diante de uma das placas tivemos um breve momento de discussão sobre o assunto e nos propomos a fazer placas bilíngues para enriquecer o lugar e facilitar a comunicação dos turistas. Finalizamos o passeio com um banho de cachoeira e um delicioso piquenique. As crianças chegaram eufóricas e cheias de histórias para contar.

Através da primeira ação do projeto, que foi a visita a Taquaruçu e a dinâmica realizada com as crianças do CMEI Ana Luiza foi possível constatar a discrepância entre a educação infantil pública e privada. Mesmo sendo moradores de um ponto turístico do estado e a comunicação ser a base do turismo, as crianças do CMEI Ana Luiza não possuem aula de inglês nem de qualquer outra língua estrangeira, ao contrário das crianças do CEI que começam a ter aula de inglês desde o maternal I, ou seja, desde que entram na escola.

Nos dias atuais, é indispensável o conhecimento de uma segunda língua, e, o inglês mesmo não sendo o idioma mais falado do mundo é considerado a língua dos negócios, das viagens é a língua internacional, da comunicação, e exerce influência sobre a cultura brasileira, na internet, alimentação, vestuário entre outros. Além de extremamente importante no mercado de trabalho. Com relação ao turismo, além da comunicação em si o domínio do inglês e a existência dele nos cardápios e placas, por exemplo, são fatores que aproximam os turistas do lugar visitado e os fazem se sentir acolhidos. Para a população de um lugar turístico falar inglês é importante não só para conversar com os turistas, é também sinônimo de ascensão profissional e social já que o mercado de trabalho necessita de profissionais com domínio desse idioma.

Como uma forma de nortear o ensino de creches e escolas de educação infantil o governo federal no ano de 1998 elaborou o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI que foi publicado para a utilização dos profissionais da educação que atuam com crianças de 0 a 6 anos. Neste documento não há proposta pedagógica de língua estrangeira. Em 2015 como uma forma de estabelecer os fundamentos sobre os quais as redes de ensino irão elaborar os seus currículos garantindo a unidade nacional foi disponibilizada para consulta pública a primeira versão da BNCC- Base Nacional Comum Curricular documento este que também não prevê proposta para língua estrangeira para a educação infantil. No mês de abril de 2017 foi apresentada pelo MEC- Ministério

da educação a terceira versão da BNCC desta vez o inglês passa a ser o idioma obrigatório, porém só a partir do 6º ano do ensino fundamental.

Por não constar na BNCC é então a justificativa de no CMEI Ana Luisa não ter aula de inglês, pois as creches municipais seguem apenas o que proposto nesse documento que por sua vez determina apenas os conteúdos essenciais a serem ensinados para todos os alunos. Mas porque na proposta política pedagógica do CEI a língua inglesa esta inclusa? Uma vez que a instituição também segue a BNCC. A resposta a essa pergunta se dá pelo fato de que a escola tem autonomia para elaborar o seu PPP- projeto político pedagógico que pode ir além do que é previsto pela BNCC. Para a elaboração do PPP deve se levar em consideração dentre outros elementos as características da escola e dos alunos, é feita uma espécie de diagnóstico em que é importante ser observada questões como: o perfil da comunidade atendida, localização da escola, a imagem que se quer construir perante a comunidade, o perfil dos profissionais que atuam na instituição dentre outros.

O CEI foi inaugurado no dia 18 de junho de 2010 pelo Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins objetivando proporcionar aos servidores e Magistrados do Poder Judiciário, os filhos e netos em idade escolar um local seguro e de excelência educacional. Tem como visão, atender com cuidado e excelência educacional os filhos e netos de servidores e Magistrados do Poder Judiciário Tocantinense e tornar-se referência no estado do Tocantins. Tem como um de seus objetivos o desenvolvimento de maneira integral a criança de 2 a 5 anos e 11 meses de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, completando a ação familiar. Como uma instituição de excelência e pela comunidade atendida o CEI reconhece a importância da aprendizagem de uma língua estrangeira na educação infantil e por isso incluiu o inglês na proposta pedagógica desde a sua criação.

Quando documentos como o RCNEI e a BNCC não apresentam proposta pedagógica de língua estrangeira para o currículo da educação infantil deixa uma lacuna na formação das crianças. É importante ressaltar que de acordo com o MEC, um dos objetivos da BNCC é reduzir as desigualdades na educação brasileira assegurando o mesmo direito para as crianças que estudam nas

melhores escolas também para as escolas públicas. Já na terceira versão a BNCC ainda não reconhece que o estudo de uma língua estrangeira desde a educação infantil é uma importante maneira de diminuir diferenças sociais provenientes de oportunidades desiguais na educação, além de ampliar conhecimento de mundo

## CONCLUSÃO

A educação infantil representa uma fase importante no desenvolvimento do indivíduo pois é nesse período que a criança recebe estímulos para que se torne um adulto crítico, seguro e comunicativo. A educação infantil deve propiciar as crianças um aprimoramento de seus conhecimentos e ampliação de suas experiências. A criança deve ser exposta ao conhecimento de maneira lúdica, vivenciando o aprendizado de maneira concreta sempre que possível.

O trabalho com projetos na educação infantil tem o objetivo de propiciar aprendizagem de maneira geral, em todo o processo e não envolve apenas conteúdo. Através de um tema que é de interesse da turma procura-se desenvolver atividades contextualizadas que levem as crianças a produzir conhecimento de diferentes formas.

Através do projeto Taquaruçu: play and learn together as crianças passaram a perceber que existe uma diferença de idiomas dependendo da localidade onde se vive, que Taquaruçu é um ponto turístico que recebe pessoas que falam diferentes idiomas, que não são todas as crianças que possuem aulas de inglês, que as placas informativas da cachoeira de Taquaruçu não são bilíngues e esse fato chamou atenção das crianças para a importância da comunicação entre o turista e o lugar visitado, bem como a importância do conhecimento mínimo de inglês por parte das pessoas que recebem os turistas.

Durante o desenvolvimento do projeto foram trabalhados os animais que podem ser encontrados em Taquaruçu, as palavras mágicas, ações voltadas para o festival gastronômico que acontece em Taquaruçu, levando em consideração a temática turismo sustentável foi trabalhado o tema camping como uma opção sustentável que economiza recursos naturais, além de pequenos teatros simulando a visita de um visitante americano a escola como uma forma das crianças utilizarem o vocabulário aprendido.

Com o passar do tempo e cada atividade realizada foi possível perceber o amadurecimento das crianças e o avanço cognitivo, através dos questionamentos, das colocações, sendo notório que houve um desenvolvimento significativo em todos os aspectos não só no que diz respeito ao inglês de maneira específica, pois como foi abordado nesse artigo o inglês na educação infantil objetiva o desenvolvimento da criança de maneira geral e através de vivências e experiências do cotidiano.

A inexistência de uma língua estrangeira no currículo da educação infantil de instituições públicas só contribui para o aumento da desigualdade social sendo assim esse trabalho tem como objetivo não apenas descrever um projeto realizado em uma instituição privada mas também fazer uma reflexão sobre a importância da implementação da língua estrangeira em creches e outras instituições da rede pública como uma forma de contribuir para formação de um cidadão crítico e que tenha as mesmas oportunidades que os demais.

## REFERÊNCIAS

SANTOS, Claudiani Quartezeni.VULPE, Daiana. **A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO COM PROJETOS DIDÁTICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. SÃO MATEUS, 2013.

BUENO, Jayme Ferreira; LEAL, Maria Rute. O ensino e a aprendizagem de uma língua estrangeira. Revista Educação em Movimento, Curitiba, v.2, n.6, p.45-56, set./dez.2003.

DIMER, Debora Leffa. SOARES, Adriana. **O ensino de língua inglesa para crianças**. Revista EnsiQlopédia – FACOS/CNEC Osório Vol.9 – Nº1 – OUT/2012 – ISSN 1984-9125.

BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. **Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil : Turismo e Sustentabilidade/ Ministério do Turismo**.Brasília, 2007.

FAGUNDES. L.C. et al.Projetos de aprendizagem- uma experiência mediada por ambientes telemáticos. **Revista Brasileira de Informática na Educação** Volume 14 - Número 1 - Janeiro a Abril de 2006.

WIKIPÉDIA,Disponivelem:<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Taquaru%C3%A7u\\_\(Palmas\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Taquaru%C3%A7u_(Palmas))> Acesso em 12 de agosto de 2017.

TURISMO TOCANTINS. Disponível em: <<http://turismo.to.gov.br/regioes-turisticas/serras-e-lago-principais-atrativos/taquarucu/>>. Acesso em 29 de setembro de 2017.

TAQUARUÇU TURISMO. Disponível em: <<http://taquarucutocantins.blogspot.com.br/>>. Acesso em 13 de agosto de 2017.

Recebido em 15 de janeiro de 2018.  
Aceito em 28 de fevereiro de 2018.